

CAROLINO TAPADEJO

ESBOÇO DE FRASES E PALAVRAS EM DESUSO

EM CASTELO DE VIDE

À Moda do Talhadas

Expressão utilizada quando um grupo de homens se junta numa taberna, onde todos bebem e todos pagam uma data. Esta expressão é atribuída a um mestre de obras que existiu em Castelo de Vide, chamado Pedro Silva, de alcunha, “Pedro Talhadas.”

A Estopa ao pé do lume...!

Expressão utilizada pelas mulheres mais velhas de Castelo de Vide, quando deixou de se namorar à janela e passou a namorar-se no rolêjo. Esta frase fazia sentido, dado que a estopa é altamente inflamável, e por analogia, associavam-na ao facto de um rapaz e uma rapariga passavam a estar muito próximos e portanto poder advir desse facto, um casamento apressado.

Abafado

Ar de trovoadas; falta de ar; negócio pouco claro, que foi atabafado; etc.

Abelhudo

Indivíduo metedigo; indivíduo que gosta de se meter na vida da outra gente; etc.

Abrunhar

Designação que se dá ao início da floração das árvores e outras plantas, no início da Primavera.

Abusou Dela

Fez pouco dela; teve relações sexuais com ela; violou-a; etc.

Acagachado

Rebaixado; de cócoras; atarracado; etc.

Acalito

Designação pela qual é conhecido, por algumas pessoas, o eucalipto.

Acartar

Deslocar; levar; transportar; etc.

Acincho

Cinta furada em chapa de alumínio ou de madeira de castanho que serve de molde ao queijo, espremendo-lhe o soro, Quando da sua confecção.

Afifa-lhe

Chega-lhe; manda-lhe; etc.

Afinar

Ficar aborrecido; Ficar exaltado; ficar chateado.

Agachar

Baixar; por de cócoras; etc. Esta expressão, por vezes era utilizada Quando alguém devia pedir desculpa a outra pessoa e não queria, então dizia que não se queria “agachar.”

Aguilhada

Vara comprida com um bico de aço numa das pontas, que servia para picar as ancas das vacas, quando lavravam, quando puxavam as carretas ou nas touradas à vara larga.

Agulheiro

Buraco rectangular, na parede, para passagem de pequenos animais; buraco na parede para introduzir o barrote que sustentava o andaime.

Aiveca

Peça curva, em ferro fundido que ladeia a relha do arado e serve para levantar a terra, quando

se lavra, e alargar o sulco.

Ajuntadeira

Mulher que circulava pelas oficinas de sapateiro e aí juntava e cosia, à máquina as peças de couro ou cabedal, destinadas à parte superior do calçado.

Albarda

Espécie de sela, grande, almofadada, que era colocada no dorso dos animais de carga e servia para transporte de pessoas e produtos.

Albardado

Animal de carga, com albarda; indivíduo mal vestido; vários tipos de peixe que antes de fritar são envolvidos em ovo e farinha.

Aldrabado

Serviço mal feito; indivíduo enganado; etc. Esta expressão era normalmente utilizada Quando alguém ia a uma oficina concertar algo e o serviço não saía perfeito, então dizia que tinha sido “aldrabado.”

Aldrave

Designação que era dada à aldraba; tranca em ferro, de porta ou de postigo.

Aldrufas

Aldrabão; indivíduo pouco sério; etc.

Alambazado

Indivíduo glutão, sôfrego, enfartado; indivíduo corpulento; etc.

Alforge

Recipiente feito em manta de trapos, com duas bolsas, que servia para transporte de objectos no dorso dos animais de carga, colocado por cima da albarda.

Algueiro

Designação pela qual é conhecido um minúsculo objecto que se aloja na vista das pessoas.

Alicobatas

Designação pela qual são conhecidas as pessoas de Castelo de Vide que, estando fora, vêm à terra, sobretudo pela Páscoa.

Almagrado

Marcado; amachucado; pintado; borrado; ferido; etc.

Almatriza

Espécie de almofada que era colocada no dorso dos animais de carga, onde encaixava a albarda.

Almece

Espécie de soro, sobrança da confecção do queijo, que depois de ir ao lume se come com açúcar e canela; Atabefe; zambana.

Almude

Unidade medida, para vinho, que corresponde a vinte litros.

Alqueire

Unidade medida, para azeite e cereais, que corresponde a dez litros.

Amanhar

Arranjar a terra; concertar algo; abotoar-se com alguma coisa; aproveitar-se de determinadas situações; arranjar peixe; etc.

Amelencado

Amolgado; amachucado; esmurrado; etc.

Amerzendar-se

Instalar-se; sentar-se; etc.

Anexim

Alcunha.

Arganel

Objecto em arame de aço, para colocar no focinho dos porcos, com a finalidade de evitar que fôçassem na terra.

Arjourge

Pequeno chocalho redondo, em bronze, com uma esfera em ferro no interior. Este chocalho era utilizado de duas maneiras: ou isoladamente, preso a uma correia de cabedal, ou em grupo, com vários chocalhos presos a uma correia de cabedal, que normalmente era utilizado ao pescoço de uma mular, quando engatada a uma carroça.

Arreganhar

Ficar com frio; cão que mostra os dentes.

Arrocho

Pau curvo com cerca de cinquenta centímetros de comprimento, ligeiramente aguçado nas pontas, que serve para apertar as cargas colocadas sob as albardas.

Assolapado

Escondido; agachado. «Termo aplicado especialmente aos coelhos».

Asovacado

Sem poder respirar; atrapalhado; sem pinga de sangue.

Asovelar

Magoar; espicaçar; asovinar; apertar outra pessoa; etc.

Asovinar

Magoar; espicaçar; assovelar; apertar outra pessoa.

Assomar

Deitar a cabeça; espreitar.

Atabafado

Ar de trovoadas; pessoa com falta de ar; negócio pouco claro que foi abafado; etc.

Atabefe

Espécie de soro, sobrança da confecção do queijo, que depois de ir ao lume se come com açúcar e canela; almece; zambana.

Atafazes

Tiras de cabedal, agarradas à albarda que passavam pelas ancas do animal, evitando que, sobretudo nas descidas, a albarda deslizesse para a frente.

Atafinhosas

Roupas de pouca qualidade; roupas mal cuidadas; etc.

Atafulhar

Encher à força; encher demasiado; etc.

Ataviado

Adornado; enfeitado; arrebitado; etc.

Atilho

Pequeno pedaço de cordel que serve normalmente para atar a boca dos sacos de azeitona, de cereais, de batatas, etc.

Atroalhado

Pessoa pouco cuidada; trancalhadanças; pessoa mal arranjada; pessoa mal vestida; etc.

Aventar

Deitar fora; despejar; jogar fora; etc.

Avezado

Habitado; acostumado; rotinado; etc.

Azado

Cântaro de barro para água, com boca grande ,também conhecido por quarta; encaminhado; arranjado; dar azo a algo; etc.

Aziel

Objecto composto por dois paus, estriados, com cerca de trinta centímetros de comprido e três centímetros de grosso, unidos por dois pequenos bocados de cordel. Este objecto era considerado uma ferramenta auxiliar dos ferradores que quando tinham que ferrar ou tratar um burro ou mular que demonstrava alguma braveza, o utilizavam, colocando-o nos beiços do animal, apertavam os dois paus com os bocados de cordel, magoando-lhe os beiços até o animal estar sossegado.

Bacatela

Coisa pouca; pequena quantidade; etc.

Bacorêlho

Porco pequeno; bácoro; farropo.

Bácoro

Porco pequeno; farropo; bacorêlho.

Badameco

Miúdo traquinas; indivíduo tareco, apalhaçado; etc.

Badoufe

Borrego balofo, com a barriga grande ou mal apresentado.

Bagaço

Detritos de uva moída depois de feito o vinho, de onde se faz a aguardente; detritos de azeitona moída depois de extraído o azeite; nome pelo qual também é conhecida a aguardente.

Balancim

Objecto curvo, em madeira ou em ferro, que serve de ligação entre os tirantes e o arado, ou entre os tirantes e ou entre os tirantes e o braço da nora. Este objecto é parecido com um chambaril.

Balsa

Detritos de uvas, que ficavam no pote, depois de desfogado o vinho; bagaço.

Baraço

Tronco de giesta que serve para atar feixes de mato ou de lenha miúda; tronco de pasto que serve para atar feixes de palha.

Bargeira

Mosca grande que se aproxima com frequência da carne e aí deposita os ovos.

Barregueiro

Objecto em madeira que funciona como cinto de castidade para os carneiros.

Bataréu

Escalão de alvenaria ou de pedra; elevação de terra em forma de socalco.

Barranhada

Bacia grande, cheia de comida, de onde todos comiam sem utilizar pratos.

Belga

Rectângulo de terra onde se semeiam batatas e se plantam couves, alfaces, pimentos, tomates, etc.

Bilha

Cântaro de barro para água; com uma asa que também é conhecido por enfusa.

Bilhardeira

Mulher que fala muito da vida de outras pessoas; bisbilhoteira; alcoviteira.

Boa Pomada

Expressão utilizada para classificar um vinho muito bom.

Boca do Corpo

Designação pela qual era conhecido o órgão sexual da mulher, também conhecido por serventia.

Borçal

Utensílio feito com rede de arame para colocar no focinho de animais da carga, para evitar que roessem as plantas, enquanto lavravam.

Bornal

Recipiente em trapo, que servia para transporte de comida para pessoas ou para animais; indivíduo pouco esperto.

Botelha

Espécie de abóbora que serve de alimentação a animais, sobretudo aos porcos.

Bornil

Espécie de cachecol almofadado que é colocado no pescoço dos animais de carga, onde encaixa a canga.

Botiço

Ruído; barulho; escaramuça; etc.

Brocho

Correia que abraçava o peito dos animais de carga, para evitar que os varais da carroça subissem, sobretudo nas rampas.

Bucha

Comer algo; pau redondo com um trapo em volta, que serve de torneira de fundo de tanque.

Cabriado

Exaltado; furioso; etc.

Caçapo

Coelho pequeno.

Caço

Concha metálica para sopa; concha em cobre para alambique; concha em madeira ou cortiça para azeitonas.

Cadela

Banco de madeira, com três ou quatro patas, extraído de tronco ou galho de árvore, que servia normalmente para as pessoas se sentarem à lareira.

Cagarolas

Indivíduo medroso.

Calhandreira

Mulher pouco cuidada; mulher que cuida pouco da higiene da casa; mulher pouco asseada; chineleira.

Caliço

Entulho extraído das obras, normalmente utilizado para o arranjo de caminhos.

Calhegas

Caminhos estreitos; ruas de pouca importância; etc.

Camboeiro

Copo grande com vinho.

Canastrão

Recipiente, feito de madeira de castanho, que servia para transporte de roupa e de produtos agrícolas.

Cancho

Pedregulho; pedra grande; penhasco; etc.

Canga

Utensílio em madeira ou ferro para colocar no pescoço dos animais de carga, com a finalidade de encaixar os varais da carroça ou os tirantes do arado.

Cangalhas

Armação de óculos.

Cangalhada

Palhaçada; coisa mal feita; coisas velhas; etc.

Cangalho

Designação pela qual é conhecido um cacho de uvas; galho de árvore.

Canguilho

Canga pequena.

Capar

Castrar. Esta expressão era utilizada normalmente quando se pretendia castrar um animal.

Carga de Forneiro

Designação dada à carga composta por três feixes de mato ou de farinha, que eram transportados no dorso de animais, destinados aos fornos.

Cargar o Pão

Designação que era dada quando se cargavam os feixes de palha , contendo o cereal.

Cargar na Farinheira

Fazer força; andar prá frente; incutir confiança a outra pessoa.

Cavalhadas

Palhaçadas; atitudes pouco sérias, sem credibilidade; fazer peleticas.

Cepo

Cerda

Ponta da linha que servia para coser o calçado.

Cerrar

Fechar ou encostar a porta; fechar ou encostar a janela.

Chambaril

Objecto curvo, em madeira ou em ferro que serve para pendurar o porco, após Ter sido morto, ficando a enxugar, pendurado pelos tendões das patas de trás. Este objecto é parecido com um balancim.

Chapota

Jogo tradicional, que era jogado com bolas de pirolito, num terreiro, onde previamente se faziam três pequenas covas. Este jogo também era conhecido por : berlinde.

Chaveta

Cavilha em madeira que serve para trancar a coleira de cabedal de onde se pendurava o chocalho; cavilha em ferro que serve para prender o argolão da canga ao varal da carroça; cavilha para outros fins.

Cheiros

Nome pelo qual são conhecidos os coentros.

Chineleira

Mulher pouco cuidada; mulher que cuida pouco da higiene da casa; mulher pouco asseada; calhandreira; pessoa desprezível; reles; etc.

Cilha

Tira de cabedal ou de lona, com uma corda numa das extremidades e uma argola de ferro na outra, que servia para apertar a albarda ao dorso do animal.

Cirol

Espécie de pasta, feita de pez louro e estrato de alcatrão, que depois de passar por um processo complexo de transformação, resultava numa pasta, que por sua vez servia para dar consistência às linhas utilizadas no fabrico de calçado. Para calçado mais fino, era utilizada cera branca em vez de cirol.

Cobrasil

Cobra grande; indivíduo que está com a perguiça; lazeira; etc.

Cocó

Granizé; pequeno galo.

Coeiro

Pequeno cobertor, normalmente de flanela, que servia para agasalhar a parte inferior do corpo dos bebés.

Côida

Corruptela da côdea de pão.

Cobro

Espécie de fogueira que afecta o corpo humano, também conhecida por zona, que tradicionalmente se curava nas oficinas de ferreiro, utilizando óleo de trigo, queimado. O

cobro manifesta-se por uma erupção dolorosa na pele, e é provocada pelo mesmo vírus que, geralmente na infância, origina a varicela. Popularmente, é conhecida por “cobro ou cobrão”, pois a distribuição das lesões cutâneas na pele faz muitas vezes lembrar a forma de uma serpente.

Cômaro

Parcela de terra destinada a horta, onde cabem várias belgas.

Com os Bofes à Boca

Cansado; com falta de ar; esbaforido.

Comparança

Comparação.

Concertar

Arranjar; reparar; acordo entre pessoas; etc.

Conduto

Designação que era dada à carne, peixe ou queijo que acompanhava o pão. Durante uma refeição era normal dizer-se: depois da sopa vem o conduto.

Corna

Pedaço de corno de boi, fechado nos topos com dois pedaços de cortiça, que servia para transportar o conduto ou as azeitonas.

Correlhão

Espécie de semente que se criava com o centeio, que era destinada a produção de material de guerra. Era normal andarem homens pelas ruas a comprar correlhão.

Coucho

Recipiente em cortiça, normalmente utilizado para beber água. Era normal encontrar os couchos no campo, pendurados junto às fontes.

Cova do Bagaço

Pequeno poço, onde se conservava o bagaço «detritos de azeitona», que servia para alimentação dos porcos. Normalmente o bagaço era misturado com farelos, acrescentando-lhe água quente.

Cremalheira

Designação que se dá à placa dentária; designação que se dá a uma pessoa que tem uma boa dentadura.

Cuarta

Cântaro de barro para água, com a boca grande, também conhecido por Azado; unidade medida que correspondia a um quarto de Quilo; bilha de leite que era trazida dos arredores de Castelo de Vide em dorso de animais, por adolescentes que diariamente se deslocavam a esta vila para distribuírem o leite pelas casas que habitualmente o vendiam ao público.

Cu Largo!

Expressão usada para mandar uma pessoa a outra banda.

Danado

Zangado; irritado; etc.

Dar Crédito

Crer; acreditar; etc.

Dar Fé

Espreitar; bisbilhotar; bilhardeirar; etc.

Dar no Goto

Algo de importante que dá para ficar satisfeito; engasgado.

Dar uma Caída

Ir à fruta sem autorização do dono. Era frequente, há uns anos atrás, juntar-se um grupo de adolescentes e irem a uma fazenda dar uma caída.

Debulhar

Descascar; tirar a casca; separar a palha do grão do cereal, serviço feito normalmente numa eira, com um mangualde ou com os cascos dos animais; bater noutra pessoa; etc.

Deitar Serradura para os Olhos

Tentar enganar outra pessoa; deitar poeira para os olhos de outrem; etc.

Derramado

Entornado; despejado; pessoa com mau feitio; etc.

Derrangado

Pendurado; suspenso; etc.

Derregar

Derreter; desfazer; etc. Termo muito utilizado quando era necessário desfazer a cal que vinha das caleiras da Escusa.

Descomposta

Mulher despida; pessoa que foi enxovalhada; etc.

Desencamisar Milho

Designação pela qual era conhecida uma desfolhada, que normalmente tinha lugar numa eira, ao serão duma noite de verão.

Desensamarrar

Designação pela qual era conhecida uma desfolhada, que normalmente tinha lugar numa eira, ao serão duma noite de verão.

Destó

Expressão que se utiliza para enxotar os cães; palavra também utilizada para afastar, de forma agressiva, outra pessoa.

Desempenadeira

Ferramenta em madeira ou em cortiça, que é utilizada pelos pedreiros para desempenar as paredes na fase de acabamento.

Dia de Veredas

Dia de namoro. Esta expressão era usada pelos rapazes quando iam namorar, sobretudo para o campo.

Dias de Maio, Dias de Amargura

Expressão utilizada quando, no campo se trabalhava de sol a sol, sendo os dias de Maio, muito longos.

Dispor

Plantar verduras com plantas oriundas de um canteiro ou viveiro.

Deu-lhe o Badagaio

Deu-lhe um ataque; deu-lhe um chelique; deu-lhe uma coisa; deu-lhe uma macacoa.

Deu-lhe um Ataque

Deu-lhe o badagaio; deu-lhe um chelique; deu-lhe uma coisa; deu-lhe uma macacoa; deu-lhe uma tabardilha.

Deu-lhe um Chelique

Deu-lhe o badagaio; deu-lhe um ataque; deu-lhe uma coisa; deu-lhe uma macacoa; deu-lhe uma tabardilha.

Deu-lhe uma Coisa

Deu-lhe o badagaio; deu-lhe um ataque; deu-lhe um chelique; deu-lhe uma macacoa; deu-lhe uma tabardilha.

Deu-lhe uma Macacoa

Deu-lhe o badagaio; deu-lhe um ataque; deu-lhe um chelique; deu-lhe uma coisa; deu-lhe uma tabardilha.

Deu-lhe uma Tabardilha

Deu-lhe o badagaio; deu-lhe um ataque; deu-lhe um chelique; deu-lhe uma coisa; deu-lhe uma macacoa.

Dor nos Encontros

Dor na zona das omoplatas.

Dor nas Cruzes

Dor na base da coluna vertebral; dor na bacia.

Emarjar

Fazer as margens nas belgas da horta.

Embuziado

Indivíduo com ressaca; indivíduo mal dormido; etc.

Empiolado

Coelho bravo morto, com as patas atadas pelas unhas, para permitir que o caçador o possa transportar à cintura.

Encalcar

Fazer encolher o ferro em brasa, tornando-o mais curto e mais grosso.

Enganou-a

Abusou dela; teve relações sexuais com ela; violou-a.

Enganido

Com as mãos galadas.

Excomungado

Expressão usada por uma pessoa quando estava muito aborrecida com a outra.

Enchavascado

Enjavardado; sujo; enlodado; etc.

Enchedeira

Profissão atribuída às mulheres que trabalham em salsicharia.

Enciganado

Indivíduo pouco credível; indivíduo que merece pouca confiança; etc.

Enfiado

Assustado; surpreso; perturbado; etc.

Enfiadura

Conjunto de enchidos de porco, ligados longitudinalmente por um fio; conjunto de batatas enfiadas num arame que se levavam ao forno para assar; etc.

Enfunicado

Amarrotado; enxovalhado; etc.

Enfusa

Cântaro de barro para água, com uma asa que também é conhecido por bilha.

Engarela

Grade de madeira, colocada sob a albarda dos animais, para transporte de palha, na época da debulha; grade de madeira com Quatro buracos que transportava quatro vasilhas com líquido, sob o dorso do animal de carga.

Engarelar

Juntar vários feixes de palha, com grão, num determinado local, aguardando a chegada da debulhadora.

Enregar

Abrir regos com um sacho nas belgas da horta, para regar as plantas durante o verão.

Engalinhhar

Aborrecer; chatear; enguiçar; etc.

Enjavardado

Indivíduo ou objecto, sujo.

Enlavarintado

Assustado; sobressaltado; etc.

Enlodrado

Enlodado; enjavardado; enchavascado; sujo; etc.

Enseado

Aflito; atrapalhado; pouco Seguro; etc.

Enzípola

Enfermidade que se manifestava pelo inchaço no corpo das pessoas, que era curada por algumas mulheres através de uma reza, utilizando, azeite e água.

Esbaforido

Acalorado; esbraseado; cansado; com os bofes à boca; ansioso; etc.

Escarafunchar

Buscar; tentar encontrar; esgravatar; procurar; mexer; revolver; froar ; etc.

Escloa

Chocalho pequeno em bronze fundido, utilizado normalmente em ovelhas, cabras e vacas.

Esfarelado

Desfeito; esmigalhado; etc.

Esforquilhar

Esgravatar; esforquilhar de forma forçada;

Esgravatar

Descobrir; escavar; mexer; remexer; etc.

Espalhou-se

Caiu; Estatelou-se; não conseguiu singrar na vida.

Espanholadas

Objectos ou atitudes com pouca importância.

Espantalho

Boneco de palha que serve para afugentar os pássaros dos frutos; designação que se dá a uma pessoa que se veste mal, que está mal apresentada.ª

Esparrameirado

Estatelado; estendido; etc.

Esparvoado

Indivíduo pouco esperto.

Esparvoamento

Bebedeira.

Espera aí que já o cá Metes

Espera lá!; aguenta aí!; não querias mais nada!; etc.

Espichado

Deitado; caído; estatelado; esticado ao comprido.

Espora

Expressão utilizada Quando um grupo de homens se junta numa taberna e um deles manda vir a última data.

Espumaceira

Espuma densa; designação que se dá à espuma da sopa quando esta está a ficar estragada; etc.

Esquinzelado

Indivíduo franzino; com aparência de doente.

Está com o Xarope

Está com os copos.

Estança

Estrado de madeira que serve para preparar a argamassa para os pedreiros.

Estendeu-se

Estatelou-se; caiu; espalhou-se; não consegui singrar na vida.

Estive a Falar com a Minha

Estive a falar com a minha mulher.

Estopa

Subproduto do linho que era utilizado pelos canalizadores para enrolarem à volta das roscas dos tubos, que conjuntamente com a massa de alvaiade, funcionava como vedante.

Estoura Vergas

Indivíduo gastador, valdevino; etc.

Estouvado

Irresponsável; meio louco; travesso; indivíduo que esquece as obrigações; etc.

Farropo

Porco pequeno; bácoro; bacorêlho.

Fazer Peletricas

Fazer palhaçadas; fazer brincadeiras; fazer pequenas maldades; etc.

Fazer um Desmancho

Fazer um Aborto.

Fega

Campanha agrícola de azeitona, de ceifa, etc.

Feloso

Pessoa ou animal, que se encontre mal cuidado, sujo, magro, indivíduo sem valor; etc.

Ferra

Espécie de pá, em ferro, que servia para apanhar o lixo.

Ferrado

Recipiente em lata ou em barro que serve para aparar o leite da ordenha manual; marcar o gado; sovado; etc.

Ferragem

Conjunto constituído por: trempe; ferra; tenaz e espeto, em ferro, feitos e oferecidos pelos ferreiros às noivas agricultoras, antes do casamento.

Ferro de Arado

Relha que era usada nos arados de pau.

Fez Pouco Dela

Abusou dela; teve relações sexuais com ela; violou-a; etc.

Foi à má Fila

Foi à força; teve de ser...; etc.

Fica para Trás do Sol Posto

Fica longe; fica afastado; fica fora de mão; etc.

Fragamou

Indivíduo com mau aspecto; indivíduo mal formado; etc.

Francela

Mesa de madeira, em forma de tabuleiro, afunilada numa das extremidades, onde tem uma bica. Serve de banca para o fabrico do queijo.

Frasqueira

Pequeno pote de barro onde se faz vinho; pequena garrafeira.

Foeiro

Utensílio em madeira ou ferro, utilizado em carroças e carretas, com a finalidade de amparar os feixes de feno ou de palha.

Fuinha

Indivíduo magricela; indivíduo magro e pouco cuidado; indivíduo agarrado ao dinheiro; magricela; sovina; etc.

Fonecas

Castanhas de pouca qualidade; castanhas chocas.

Fonicos

Dar pontos em roupa; cozer roupa.

Forra

Ovelha estéril.

Froar

Cheirar; meter o nariz; escarafunchar; etc.

Gadanh

Espécie de ancinho que era feito a partir de uma forquilha de aço, que depois de dobrado passava a chamar-se gadanh.

Galapito

Pequeno frango; pequeno galo.

Galeota

Unidade medida de pregos para madeira; prego de arame, Quadrado a que corresponde o número nove na respectiva escala.

Galrincho

Objecto em rede para pescar no rio ou em barragens.

Gamelada

Tacho ou panela, contendo grande quantidade de comida; mixórdia; grande quantidade de dejectos; etc.

Ganal

Designação dada por alguns agricultores em relação ao gado.

Gateiro

Homem que se deslocava de terra em Terra e de rua em rua para concertar panelas, tachos, alguidares, etc.

Gavela

Pequeno feixe de pasto.

Gaseado

Indivíduo que ficou apanhado pelos gases utilizados na segunda guerra mundial; pessoa com alguns problemas psíquicos.

Gorpelha

Alcova grande; recipiente em palha entrançada, que servia para transporte de esterco e outros produtos relacionados com a agricultura, colocada em cima da albarda.

Gosmista

Indivíduo guloso, egoísta; oportunista, etc.

Governêta

Copo com vinho.

Grosa

Unidade medida que é igual a doze dúzias; lima para madeira ou para cascos de animais.

Intes

Jogo tradicional que era jogado por jovens, em que uns saltavam por cima dos outros, apoiando as mãos nas costas do que se encontrava à frente, que entretanto se havia baixado.

Ió!

Expressão utilizada perante algo de excessivo ou anormalmente grande.

Ir à Muralha

Ir fazer despejos para além da muralha; ir defecar; expressão que era também utilizada Quando se queria mandar alguém para a outra banda.

Ir de Saco Aviado

Ir trabalhar para fora , levando o aviamento com comida e roupa, normalmente para uma semana ou para uma quinzena.

Ir Lá à Frente

Ir ao centro da vila; ir à Carreira de Cima. As pessoas de Castelo de Vide, quando vão à Carreira de Cima, dizem normalmente: “eu vou lá à frente.”

Ir Morar

Ir servir; ir trabalhar para casa de um patrão, «normalmente para o campo, como pastor, cabreiro, porqueiro». etc.

Ir-se Mostrar

Ir ao médico. Significa que a pessoa tem normalmente que despir-se e mostrar o corpo ao médico.

Jorge Pires

Corruptela de diòspiro.

Jogo da Pata

Jogo tradicional que era jogado com um pequeno pau com dois bicos, assente sobre duas pedras de calçada e que era remetido para longe, batido por um pau com cerca de cinquenta centímetros de comprimento.

Javardo

Javali; indivíduo sujo; Indivíduo sem escrúpulos; porco grande para reprodução; etc.

Judiarias

Malandrices; patifarias; etc.

Ladriscar

Cão que ladra baixinho ou pessoa que fala sem ser ouvida, ou ainda, pessoa que fala mal da outra em vós baixa.

Larguesa que o Fato é Estreito

Expressão utilizada para afastar ou pessoa.

Lavadeira

Mulher que vai lavar a roupa à Fonte de Fora e que aproveita para falar mal das outras pessoas.

Lazeira

Perguiça.

Limpar Árvores

Podar árvores

Má Vinho

Indivíduo que tem mau feitio quando está bêbado.

Machoca

Comida com mau aspecto; misturada; coisa mal feita; etc.

Magarefe

Criança ou adulto que faz maldades com frequência; patife; etc.

Magana

Brincalhona; gozona; velhaca. Esta frase era utilizada também de modo depreciativo.

Magricela

Indivíduo magro e pouco cuidado; fuinha; etc.

Malhada

Choça para porcos.

Malhar

Malhar ferro; debulhar cereais; bater em alguém; cair «bater com o estojo no chão».

Malho

Mangualde; machado; etc.



Mamou na Teta de Trás

Designação que se dá a um animal juvenil que é mais pequeno que os irmãos.

Maniento

Expressão usada para com um indivíduo esquisito, com peneiras ou vaidoso.

Manta de Gateiro

Copo grande com vinho.«frase atribuída aos gateiros e amola tesouras, porque o vinho lhes servia de agasalho».

Mangação

Brincadeira; pachouvada; reinação; etc.

Mánicas

Designação dada às máquinas.

Manípolas

Espécie de luvas, em cabedal, que eram utilizadas pelos sapateiros para protegerem as mãos do corte provocado pelos fios quando cosiam o calçado.

Marrã

Porco fêmea; carne entremeada da barriga dos porcos.

Marradas

Cornadas; Conjunto de pequenas moitas.

Marralheiro

Expressão que se usa quando alguém está com febre ou está triste.

Marrão

Marreta grande para partir pedra ou para malhar ferro.

Masgar

Esmagar; pisar; esborrachar; amassar; etc.

Massa de Carpinteiro

Pasta, feita com cré, óleo de linhaça e secante que servia de fixação aos vidros nas janelas e para betumar as portas e janelas de madeira.

Massa de Sapateiro

Espécie de cola que era feita de farinha de centeio ou de trigo, que servia para colar algumas peças do calçado.

Matagal

Mato denso.

Meda

Monte de feixes de «pão»; rilheiro.

Meia Lata

Designação dada pelos homens numa taberna, a um copo, contendo um quarto de litro de vinho.

Meia Latinha

Unidade medida que corresponde a um quarto de litro.

Meio Arrato

Unidade medida que corresponde a um oitavo de quilo.

Meio Sobrado

Pavimento feito normalmente em madeira de pinho, colocado perto do tecto, ocupando parte do espaço disponível e que servia, entre outras coisas, para guardar batatas e cebolas; sobrecama.

Mercar

Comprar.

Metediço

Indivíduo que se mete na vida da outra gente; abelhudo; etc.

Merendeiro

Espaço onde se comem merendas; pequeno cabaço para transporte de comida; etc.

Merendinha

Pequeno pedaço de pão com um bocadinho de conduto.

Meu Amo

Meu senhorio; meu patrão.

Mexilo**Mézinha Caseira**

Solução artesanal para tratar determinada doença.

Mocegar

Golpear castanhas para que ao assar ou ao coser não rebentem; asovinar outra pessoa; etc.



Mogango

Espécie de abóbora, que para além de servir de alimentação a animais, também é usada por muita gente, para cozinhar com batatas.

Confusão; embrulhada; machoca; etc.

Mondar

Arrancar as ervas que afectavam os cereais ou os produtos hortícolas.

Moranguinhos

Designação pela qual são conhecidos os morangos.

Motrêco

Bocado de pão, normalmente duro.

Moucho

Banco de madeira, tosco, feito a partir de lenha de poda ou corte de árvores.

Nalgas

Nádegas.

Não morre de Cornada de Grilo

Expressão utilizada em relação a uma pessoa que se esforça pouco; expressão usada em relação a uma pessoa que se acautela muito de qualquer situação.

Não vale Acalcar

Não vale encher o copo de vinho, enquanto este não estiver despejado.

Nas Nalgas

Nas Nádegas; expressão que se usa quando não se acredita no que outra pessoa diz.

Ourelas

Designação pela qual são conhecidos os quatros cantos do pão.

Ousiar

Cuidar de alguém; tomar conta de algo.

Oxalá Tenha uma Morte de Grilo

Expressão usada por algumas pessoas, quando querem muito mal a outras, tendo em conta que, segundo a tradição popular, os grilos morrem normalmente com os cornos espetados na terra.

Pachouvada

Brincadeira; mangação; reinação; etc.

Para Casa, Leva-se Nem que seja uma Pedra

Expressão usada para justificar algo que se leva para casa.

Pasteleira

Bicicleta em mau estado; carro velho; etc.

Pau de Fileira

Madre de madeira, colocada na cumieira do telhado, que suportava o peso de todos os barrotes, que por sua vez suportavam o telhado. Era normal fazer-se uma pequena festa quando se colocava o pau de fileira.

Paveia

Pequeno feixe de pasto ou de palha; espiga de cereal; etc.

Pendura

Cacho de uvas; indivíduo que anda frequentemente à boleia; indivíduo que gera dependência em relação a outra pessoa.

Peneira

Crivo ou joeiro para cereais.

Peneiras

Designação atribuída a um indivíduo vaidoso.

Peroucos

Variedade de maçãs que existia em alguma quantidade, que, para além de serem muito saborosas, tinham um cheiro muito agradável.

Pieira

Doença que afecta as patas das ovelhas.

Pilheira

Poial, embutido na parede para colocar as bilhas e os cântaros da água; espécie de buraco aberto na parede, de forma rectangular, onde se guardavam diversos utensílios; buraco na parede da chaminé para guardar a sinza.

Pirum

Designação pela qual é conhecido o peru.

Pistol

Varão em aço oitavado, que servia para abrir buracos nas pedras de granito.

Poial

Mesa em granito para colocar os cântaros da água e as bilhas da água.

Pontada

Dor, normalmente provocada por corrente de ar.

Pontas de Sapateiro

Designação pela qual eram conhecidas as pontas de fio que depois de passadas pelo cirol, serviam para coser as várias peças do calçado.

Portado

Abertura feita numa parede, para passagem de pessoas, animais ou viaturas.

Portinhola

Braguilha das calças.

Prantar

Colocar; poisar; por; etc.

Prante

Coloque; poise; ponha; etc.

Pranto

Choro

Punir

Defender alguém; olhar por alguém; pugnar por uma pessoa; etc.

Pezunho

Enfermidade que dá normalmente nas patas das ovelhas, originada, quando o terreno está encharcado.

Quarteirão

Unidade medida que corresponde a vinte e cinco unidades.

Quebradeiras

Regos ou pequenas valas, abertos em diagonal nos caminhos, por forma a quebrar a velocidade da água e desvia-la para fora dos caminhos.

Quegeirão

Recipiente, normalmente de lata, que leva uma boa quantidade de líquido, sobretudo de vinho.

Queijo Feito com Leite de Gente de Confiança

Expressão usada normalmente pela mulher, que na praça, vendia queijos de fabrico artesanal, respondendo a uma dona de casa, quando esta lhe perguntava se o queijo era bom.

Rabanejo

Peça do arado, que liga o cepo ao tomão, tendo na ponta um cabo de madeira onde o homem comanda o arado para fazer a lavoura.

Rabisco

Ir apanhar o resto da azeitona ou de outro qualquer fruto a terreno alheio, depois de Terminada a respectiva fega.

Raízes

Encerramento de campanha agrícola, como por exemplo da azeitona ou da ceifa.

Rasto

Peça de ferro fundido, que encaixa na base do cepo do arado.

Reinação

Brincadeira; mangação; pachouvada; etc.

Remacho

Rebito; Prego em ferro feito à forja.

Remuda

Expressão utilizada quando alguém vai de viagem e outra pessoa lhe diz para levar uma remuda de roupa.

Rilhar

Morder; roer; etc.

Rilheiro

Unidade medida que representa dez molhes de centeio «meia carga», ou vinte molhes de trigo «uma carga».

Roca

Utensílio com forma de funil, feito em cana ou em chapa, que uma vez colocado na ponta de uma vara serve para colher figos.

Rodilha

Rolo circular, em trapo, que era utilizado pelas mulheres que o colocavam na cabeça, para poderem transportar os tabuleiros ou as bilhas da água.

Rigolé

Ferramenta em madeira, com uma espécie de cabo, que servia para que o pedreiro colocasse a argamassa, de onde a arremessava depois contra a parede.

Rolêjo

Patim de entrada da casa, antes de subir as escadas.

Rossadoura

Podão: «ferramenta curva, de corte, normalmente utilizada para cortar silvas».

Roupeira

Mulher que confecciona, cuida e trata dos queijos.

Salobra

Expressão utilizada para classificar a água proveniente de saibreira que normalmente sabe mal.

Saltador

Pedras salientes das paredes, que serviam para as pessoas colocarem os pés para saltarem as paredes.

Serrilha

Objecto dentado, curvo, em ferro, preso às rédeas dos animais de carga, funcionando como freio.

Serôide

Corruptela de serôdio, que significa, fruto tardio.

Serventia

Servidão; abertura para passar; servir os pedreiros; designação pela qual era conhecido o órgão sexual da mulher, também conhecido por boca do corpo; designação pelo qual era conhecido o preservativo.

Sezão

Palavra normalmente utilizada em relação ao cimento para ficar rijo «criar sezão».

Sinagogas

Lavarintos; alvoroços; balbúrdias; desaranjos; etc.

Sobrecama

Pavimento feito normalmente em madeira de pinho, colocado abaixo do tecto de uma casa, ocupando parte do espaço disponível, que servia, entre outra coisa, para guardar batatas e cebolas; meio sobrado.

Sobrecarga

?

Sobressala

Sala de estar no segundo andar da casa, localizada por cima da sala de visita, que normalmente estava voltada para a parte dianteira da casa, onde os moradores passavam normalmente os serões.

Solapa

Bosta de vaca; porção de esterco no meio de um caminho; etc.

Sovinar

Beliscar; magoar; arrelhar; incomodar; afligir; etc.

Tabulacho

Pequeno tabuleiro em madeira, com três abas, que servia para o servente transportar, à cabeça, argamassa para junto dos pedreiros.

Talefe

Designação pela qual é conhecido o Marco Geodésico.

Taleigada

Quantidade de algo, julgada excessiva, dentro de saco ou taleigo.

Taleigo

Saco para farinha ou farelos.

Tarefa

Vasilha, normalmente em chapa, que se usa nos lagares de azeite e serve para apurar o líquido chegado das prensas e aí separa o azeite da água russa.

Temos a Burra nas Couves

Temos chatice; estamos mal; etc.

Tenrrinho

Brando, macio; algo de comer que leva pouco tempo a coser.

Taramela

Pequena tranca em madeira, normalmente utilizada para postigos e portadas de madeira.

Tarrafa

Objecto circular, em rede, para pescar no rio ou em barragem.

Taramougue

Indivíduo desajeitado; indivíduo pouco atento; indivíduo que não sabe o que faz.

Tarrafias

Maldades; diabruras; etc.

Tarro

Recipiente cilíndrico, em cortiça, que era utilizado normalmente para transporte de refeições, com o objectivo de conservar a temperatura da comida.

Têmpera

Fórmula utilizada, normalmente com água, para endurecer o aço de ferramentas de corte, como os machados, enxadas, foices, facas, cinzéis, etc.

Temporão

Fruto do campo que amadurece mais cedo, antes do tempo.

Ter um Nascido

Ter um cancro ou uma úlcera.

Tirantes

Correntes de ferro que serviam para engatar o animal de carga a qualquer alfaia agrícola, ao braço da nora, através do balancim.

Tomão

Barra em ferro T que liga o rabanejo ao cepo do arado e que na extremidade dianteira engata no balancim.

Toma Vento

Expressão utilizada para afastar uma pessoa ou manda-la à fava. Esta expressão terá sido criada na década de cinquenta, mas hoje está praticamente extinta.

Tora Grossa

Talhada de queijo, grossa, que levou a que se criasse o hábito de dizer: "em casa de lavrador tora grossa".

Tornador

Pequena quantidade de terra que uma vês desviada com um sachó ou enxada, faz tornar a água na direcção de outro rego.

Tortada

Omelete com ovos e batatas; em Espanha, chama-se tortilha.

Tragar

Comer algo de pouca qualidade; engolir algo de que não se gosta.

Trancalhadaças

Pessoa atrogalhada; pessoa pouco cuidada; pessoa pouco arranjada; etc.

Trapaceiro

Mentiroso.

Trevita

Sobrecarga para animais de carga.

Trogalho

Pessoa abandonada; pessoa pouco cuidada; pessoa desajeitada.

Tronco

Armação feita com troncos de madeira, onde se ferravam bois e vacas de trabalho, utilizados em tarefas agrícolas.

Tronga

Designação utilizada normalmente pelo marido quando se zangava com a mulher.

Tropêço

Pequeno banco em cortiça, de forma cúbica, normalmente utilizado para as pessoas se sentarem junto à lareira ou à porta das casas; indivíduo que cai com facilidade; pessoa trôpega; etc.

Trouvouras

Indivíduo que não sabe o que faz; indivíduo que é pouco inteligente.

Um Cheirinho

Pequena quantidade de aguardente que se deitava numa chávena de café.

Um Ditado

Um refrão; um provérbio; algo que é conhecido à muito tempo.

Um Dito

Um refrão; um provérbio; algo que é conhecido à muito tempo.

Um Latão

Vasilha em chapa, com cerca de vinte litros de capacidade, que servia para transportar leite ou água.

Um Nascido

Doença ruim; cancro ou úlcera.

Um Quartilho

Unidade medida que representa um quarto de litro.

Uma Data

Expressão utilizada quando um grupo de homens se junta numa taberna e um deles manda encher os copos e diz: "venha lá a minha data".

Vá Lá a Minha

Expressão usada pelos homens na taberna, quando diziam: "venha lá a minha data".

Veredas

Caminhos estreitos, pedonais, também conhecidos por caminhos de pé posto. Embora as veredas existam em caminhos públicos, normalmente encontram-se em propriedades privadas. O termo "veredas" era utilizado pelos rapazes que chamavam dia de "veredas" ao dia em que iam namorar, normalmente ao campo, Domingos e Quartas Feiras.

Vinho Morangueiro

Vinho feito de uva americana.

Velhaca

Pessoa má.

Volvo

Designação pela qual era conhecida a apendicite aguda.

Vulto

Nome dado ao pacote de amêndoas que os namorados ofereciam às namoradas no Domingo de Ramos. Há anos atrás, não se vendiam amêndoas nas lojas, mas como era tradicional oferecer amêndoas às namoradas durante a Semana Santa, estas eram compradas na Feira do Domingo anterior à Páscoa. O feirante enbrulhava as amêndoas num cartucho de papel, em forma de funil, que a seguir entregava ao comprador que, para tentar passar despercebido o metia no bolso. como fazia volume, passou a ser conhecido por “vulto.”

Xó!

Expressão utilizada para repreender os animais; expressão de espanto quando uma pessoa recebia uma notícia pouco vulgar e não muito agradável; expressão de espanto.

Zambana

Espécie de soro, sobrança da confecção do queijo, que depois de ir ao lume, se come com açúcar e canela; almece; atabefe.

Zangão

Abelha muito grande; indivíduo grande e desajeitado, para além de ser pouco amigo de trabalhar.

Zona

Ver “Cobro.”

Zorra

Palavra usada normalmente em tom exaltado e de forma depreciativa de um homem em relação a uma mulher.

